



PED-DF

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

NO DISTRITO FEDERAL

Resultados: ANO/2009

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

O mercado de trabalho no Distrito Federal em 2009

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal

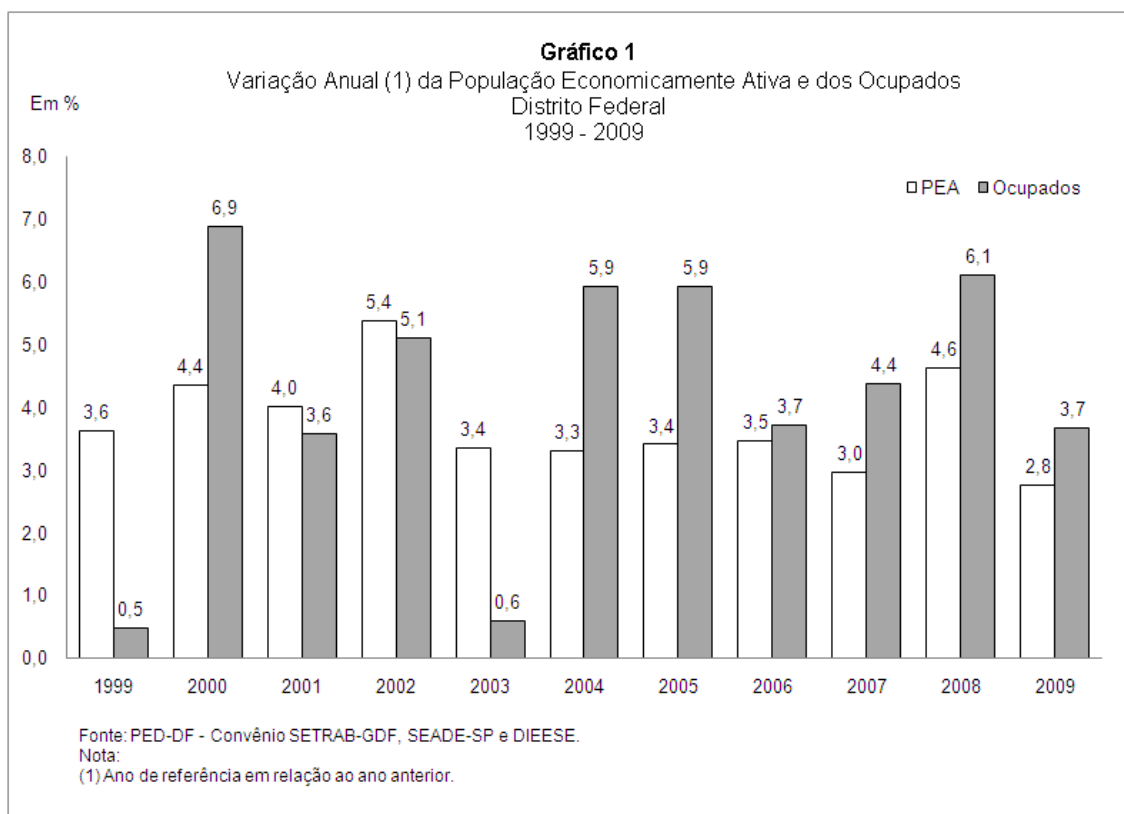
1. Em 2009, o nível de ocupação no DF cresceu 3,7%, desempenho inferior ao verificado em 2008 quando a ocupação se expandiu em 6,1% (Gráfico 1). Apesar disso, o número de postos de trabalho criados no ano passado (41 mil), foi superior ao incremento da População Economicamente Ativa (37 mil), resultando na saída de 4 mil pessoas do contingente de desempregados (Tabela 1). No ano em tela, o número de desempregados foi estimado em 218 mil pessoas, o de ocupados em 1.160 mil e a População Economicamente Ativa em 1.378 mil.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
2008-2009

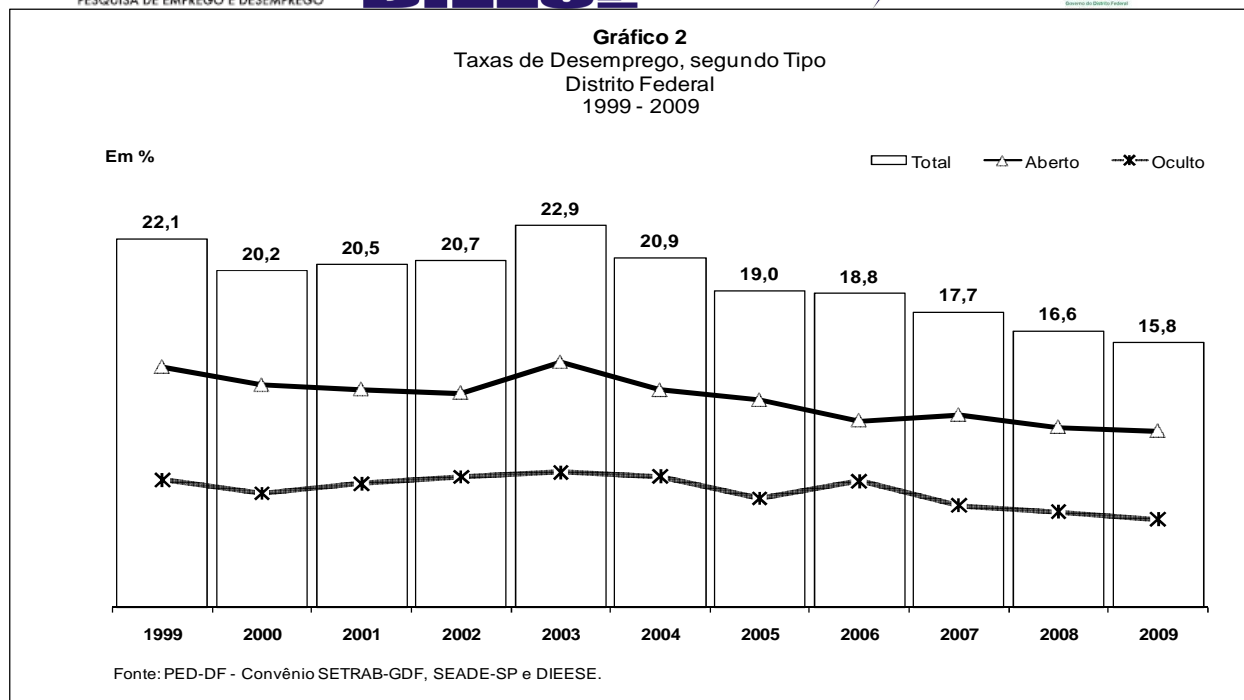
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2008	2009	2009/2008	2009/2008
População em Idade Ativa	2.051	2.110	59	2,9
População Economicamente Ativa	1.341	1.378	37	2,8
Ocupados	1.119	1.160	41	3,7
Desempregados	222	218	-4	-1,8
Em Desemprego Aberto	145	146	1	0,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	40	37	-3	-7,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	37	35	-2	-5,4
Inativos com 10 anos e mais	710	732	22	3,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.



2. A taxa de desemprego total diminuiu pelo sexto ano consecutivo, transitando de 16,6% em 2008 para 15,8%, em 2009 (Gráfico 2). Vale destacar que esta é a menor taxa de desemprego dos últimos 14 anos. Nesse período, a taxa de desemprego aberto variou de 10,8% para 10,6%, e a de desemprego oculto diminuiu de 5,7% para 5,3%.



3. O crescimento ocupacional assinalado em 2009 (41 mil ocupações, ou 3,7%) foi resultado da expansão dos Serviços (35 mil, ou 4,8%), do agregado Outros (5 mil, ou 3,0%) e do Comércio (3 mil, ou 1,7%) e da variação negativa da Indústria (1 mil, ou 2,2%) (Tabela 2). No que se refere ao agregado Outros, vale destacar os aumentos do nível ocupacional na Construção Civil (15,7%) e na Administração Pública (6,1%).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Econômica
Distrito Federal
2008-2009

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2008	2009	Absoluta (em mil pessoas) 2009/2008	Relativa (%) 2009/2008
Total	1.119	1.160	41	3,7
Indústria	46	45	-1	-2,2
Comércio	179	182	3	1,7
Serviços	728	763	35	4,8
Outros (1)	165	170	5	3,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. Dentre as formas de inserção ocupacional, o assalariamento foi a que registrou o maior crescimento (5,3%), resultado do aumento dos setores privado (6,3%) e público (3,2%). No segmento privado, cresceu os empregos com carteira assinada (8,3%) e diminuiu os sem carteira (-2,0%). O pequeno acréscimo do número de trabalhadores autônomos (0,6%) foi resultado de uma elevação daqueles que trabalham para o público (2,2%) e de uma redução dos que trabalham para empresa (5,4%). Nesse intervalo de tempo, diminuiu o contingente de empregados domésticos (2,9%), aumentou o daqueles classificados no agregado Outros (8,8%) e permaneceu inalterado o de empregadores (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2008-2009

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2008	2009	2009/2008	2009/2008
Total	1.119	1.160	41	3,7
Total de Assalariados (1)	761	801	40	5,3
Setor Privado	510	542	32	6,3
Com Carteira Assinada	410	444	34	8,3
Sem Carteira Assinada	100	98	-2	-2,0
Setor Público	251	259	8	3,2
Autônomos	175	176	1	0,6
Trabalham para o Público	138	141	3	2,2
Trabalham para Empresa	37	35	-2	-5,4
Empregadores	47	47	0	0,0
Empregados Domésticos	102	99	-3	-2,9
Demais Posições (2)	34	37	3	8,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. O rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados, em 2009, cresceu 3,8% e 3,5%, respectivamente. Em termos monetários, o primeiro foi estimado em R\$ 1.866 e o segundo em R\$ 2.140. O crescimento do rendimento médio ocorreu de forma mais acentuada no setor público (5,8%) do que no setor privado (3,3%). O rendimento médio dos trabalhadores autônomos, por sua vez, diminuiu (0,7%) e aumentou o dos empregadores (3,6%) e dos empregados domésticos (8,0%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2008-2009

Posição na Ocupação	Rendimento Médio Anual		Varições (%)
	2008	2009	2009/2008
Total de Ocupados	1.798	1.866	3,8
Assalariados (1)	2.067	2.140	3,5
Setor Privado	1.045	1.080	3,3
Com Carteira	1.091	1.123	2,9
Sem Carteira	829	854	3,0
Setor Público	4.316	4.566	5,8
Autônomos	916	910	-0,7
Empregadores	3.791	3.927	3,6
Empregados Domésticos	485	524	8,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento onde trabalham.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

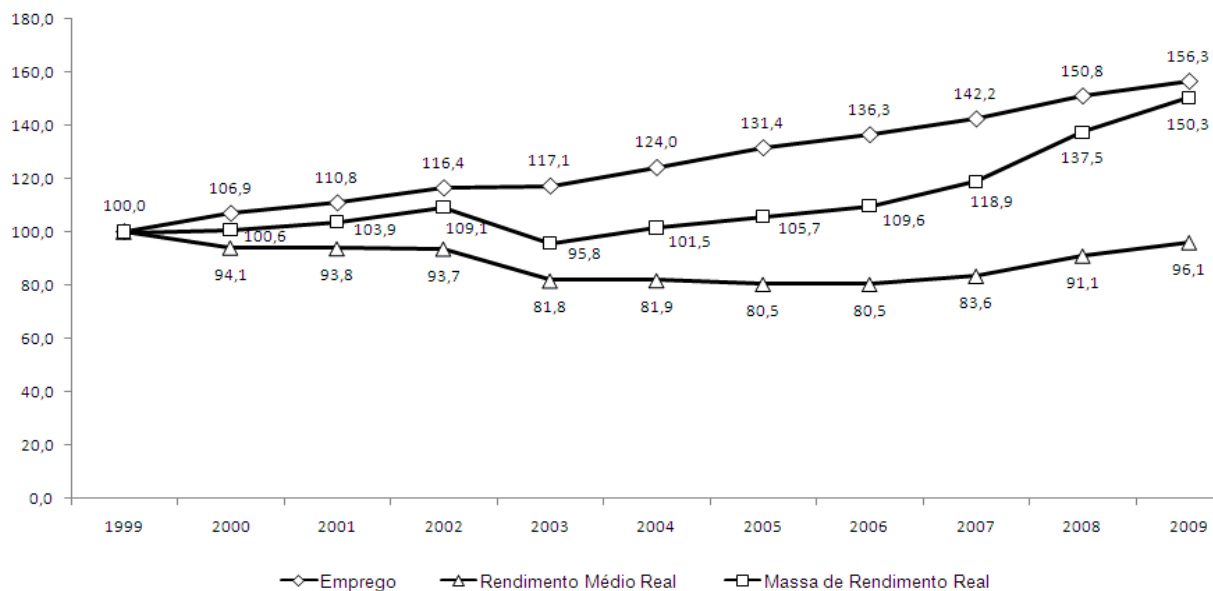
6. A estrutura de rendimentos do Distrito Federal continua bastante desigual. Em 2009, os 10% mais pobres auferiam, no máximo, R\$ 429, o que representa um crescimento de 3,9% em relação a 2008. No outro extremo, os 10% mais ricos obtiveram rendimentos superiores a R\$ 4.623, perfazendo um aumento de 6,5% em comparação com o ano anterior (Tabela 11 no Anexo Estatístico).

7. Em 2009, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu pelo sexto ano consecutivo (9,3%), em decorrência da ampliação do rendimento médio real e do nível ocupacional (Gráfico 3). A massa salarial, por seu turno, aumentou 10,8%, também como resultado do crescimento do nível de emprego e do salário médio real (Tabela 13 do Anexo Estatístico).

Gráfico 3

Índice do Emprego, do Rendimento Médio Real (1)
e da Massa de Rendimento Real (1) dos Ocupados (2)
Distrito Federal
1999 - 2009

Base = 1999 = 100,0



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Anexo Estatístico

TABELAS

Tabela 01	Estimativa do número de pessoas economicamente ativas, ocupadas, desempregadas e inativas maiores de 10 anos, taxas globais de participação e taxa de desemprego total - Distrito Federal - 1992 a 2009.
Tabela 02	Taxas de desemprego por tipo e por grupos de regiões administrativas - Distrito Federal - 1992 a 2009.
Tabela 03	Taxas de desemprego segundo atributos pessoais - Distrito Federal - 1992 a 2009.
Tabela 04	Distribuição da ocupação por setor de atividade econômica - Distrito Federal – 1992 a 2009.
Tabela 05	Distribuição da ocupação do setor serviços por ramo de atividade - Distrito Federal - 1992 a 2009.
Tabela 06	Distribuição da ocupação segundo posição na ocupação - Distrito Federal – 1992 a 2009.
Tabela 07	Rendimento médio real anual dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal Distrito Federal – 1992 a 2009.
Tabela 08	Rendimento médio real anual dos assalariados no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada e no setor público - Distrito Federal - 1992 a 2009.
Tabela 09	Rendimento médio real anual segundo os setores de atividade - Distrito Federal – 1992 a 2009.
Tabela 10	Rendimento médio real anual das mulheres e dos homens ocupados no trabalho principal - Distrito Federal - 1992 a 2009.

Tabela 01

Estimativa do número de pessoas economicamente ativas, ocupadas, desempregadas e inativas maiores de 10 anos, taxas globais de participação e taxa de desemprego total
Distrito Federal - 1992 a 2009

Período ¹	População economicamente ativa (PEA)			Inativos maiores de 10 anos	Taxas (%)			
	Total	Ocupados	Desempregado		Participação (PEA/PIA)			Desemprego total (DES/PEA) ⁴
	Número absoluto ²	Número absoluto ²	Número absoluto ²	Número absoluto ²	Total ³	Homens	Mulheres	
1992	733	621	113	489	60,0	71,5	50,0	15,4
1993	756	645	111	506	59,9	70,4	50,8	14,7
1994	779	669	110	526	59,7	70,3	50,4	14,2
1995	810	686	125	538	60,1	70,1	51,5	15,4
1996	841	701	140	552	60,4	69,7	52,4	16,7
1997	891	727	164	548	61,9	70,9	54,2	18,4
1998	919	739	181	567	61,8	70,8	54,2	19,7
1999	953	742	210	583	62,0	70,1	55,2	22,1
2000	994	793	201	592	62,7	70,6	55,9	20,2
2001	1.034	822	212	604	63,1	70,7	56,7	20,5
2002	1.090	864	226	602	64,4	72,0	58,0	20,7
2003	1.126	869	257	621	64,5	72,0	58,1	22,9
2004	1.163	920	243	640	64,5	71,4	58,6	20,9
2005	1.203	975	228	659	64,6	71,4	58,9	19,0
2006	1.245	1.011	234	669	65,1	71,7	59,4	18,8
2007	1.282	1.055	226	695	64,8	71,3	59,4	17,7
2008	1.341	1.119	222	710	65,4	71,4	60,2	16,6
2009	1.378	1.160	218	732	65,3	71,4	60,0	15,8
Var. Absoluta 2009/2008	37	41	-4	22	0	0	0	-1
Var. % anual 2009/2008	2,8	3,7	-1,8	3,1	-0,2	0,0	-0,3	-4,8

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1 - A primeira divulgação da PED-DF refere-se a Fevereiro de 1992.

2 - Em 1.000 pessoas.

3 - Total da população economicamente ativa dividido pelo total da população em idade ativa.

4 - Taxa de desemprego total: total dos desempregados dividido pela população economicamente ativa total vezes 100.

Tabela 02

**Taxas de desemprego por tipo e por grupos de regiões administrativas
Distrito Federal - 1992 a 2009**

Período	Taxas de desemprego (DES/PEA) (%)							
	Total	Aberto	Oculto			Por grupo de regiões administrativas		
			Total	Precário	Desalento	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1992	15,4	10,0	5,4	2,9	2,5	7,8	14,7	20,4
1993	14,7	9,6	5,0	2,6	2,5	6,9	13,9	19,7
1994	14,2	9,6	4,6	2,4	2,1	5,4	13,6	19,0
1995	15,4	10,5	4,8	2,8	2,1	6,4	14,5	20,5
1996	16,7	10,8	5,8	3,2	2,7	7,5	15,7	21,7
1997	18,4	11,2	7,1	4,1	3,0	8,5	17,2	23,7
1998	19,7	12,3	7,3	4,2	3,1	8,6	18,3	25,5
1999	22,1	14,4	7,6	4,3	3,3	9,2	20,0	29,1
2000	20,2	13,3	6,9	3,6	3,3	9,2	17,7	26,7
2001	20,5	13,1	7,4	3,9	3,5	9,9	18,0	26,8
2002	20,7	12,9	7,9	4,2	3,6	9,9	18,3	26,7
2003	22,9	14,7	8,1	4,5	3,6	10,3	20,0	29,5
2004	20,9	13,0	7,9	4,2	3,7	10,3	18,3	26,5
2005	19,0	12,4	6,5	3,6	3,0	9,8	16,7	23,7
2006	18,8	11,2	7,6	4,3	3,2	9,8	17,3	22,3
2007	17,7	11,5	6,1	3,3	2,9	9,0	16,1	21,3
2008	16,6	10,8	5,7	3,0	2,7	9,2	14,7	19,9
2009	15,8	10,6	5,3	2,7	2,6	8,7	14,5	18,5
Var. Absoluta 2009/2008	-	-	-	-	-	-	-	-
Var. % anual 2009/2008	-4,8	-1,9	-7,0	-10,0	-3,7	-5,4	-1,4	-7,0

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Obs.: Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte);

Grupo 2: Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo);

Grupo 3: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

Tabela 03

**Taxas de desemprego segundo atributos pessoais
Distrito Federal - 1992 a 2009**

Período	Sexo			Faixa etária				Posição na família		Cor		Em percentual Experiência anterior de trabalho ¹	
	Total	Homens	Mulheres	10-17	18-24	25-39	40 e mais	Chefe	Demais membros	Negra	Não negra	Sim	Não
	1992	15,4	13,6	17,6	36,4	23,8	11,8	6,8	7,7	20,9	18,0	13,6	12,1
1993	14,7	12,7	17,1	38,1	23,4	11,3	5,5	6,6	20,5	17,1	13,2	11,2	3,5
1994	14,2	12,2	16,5	37,5	23,3	10,5	5,5	6,7	19,5	16,7	12,5	10,8	3,4
1995	15,4	14,1	16,9	40,3	24,8	11,5	6,8	7,8	20,6	17,5	13,5	12,2	3,1
1996	16,7	14,7	18,9	43,5	26,2	13,0	7,1	8,4	22,3	18,6	14,8	13,3	3,3
1997	18,4	16,1	20,9	48,9	28,3	14,0	8,8	9,4	24,5	20,0	16,4	14,5	3,8
1998	19,7	17,4	22,1	52,4	30,3	15,4	9,4	10,5	26,2	20,7	17,7	15,7	4,0
1999	22,1	19,2	25,2	55,5	34,4	17,7	11,5	12,1	29,2	23,6	19,8	18,0	4,0
2000	20,2	17,7	22,9	54,7	31,8	16,3	10,0	11,3	26,5	22,5	16,7	16,6	3,6
2001	20,5	17,6	23,6	56,1	33,3	16,4	10,3	11,2	27,2	22,7	17,0	17,0	3,5
2002	20,7	18,0	23,6	58,1	33,4	16,4	10,6	11,1	27,5	22,8	17,1	17,1	3,6
2003	22,9	20,2	25,7	66,9	37,1	18,1	11,2	12,4	30,2	24,9	18,6	18,5	4,4
2004	20,9	17,9	24,0	63,9	34,8	16,4	9,9	10,3	28,4	22,5	17,5	16,7	4,2
2005	19,0	15,9	22,1	63,2	32,6	15,4	8,2	9,1	25,9	20,0	17,0	15,2	3,8
2006	18,8	15,9	21,8	64,7	32,0	15,1	8,6	9,0	25,5	19,9	16,7	14,7	4,1
2007	17,7	14,7	20,7	63,4	30,9	14,4	7,8	8,1	24,4	19,0	15,3	14,1	3,5
2008	16,6	13,4	19,8	63,8	29,5	13,6	6,9	7,3	23,0	17,8	14,7	13,0	3,6
2009	15,8	13,0	18,8	65,5	28,5	13,0	6,3	6,5	22,4	16,9	13,7	12,2	3,7
Var. Absoluta													
2009/2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Var. % anual													
2009/2008	-4,8	-3,0	-5,1	2,7	-3,4	-4,4	-8,7	-11,0	-2,6	-5,1	-6,8	-6,2	2,8

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1 - As taxas de desemprego das pessoas com e sem experiência anterior de trabalho, somadas, são iguais à taxa de desemprego total.

Obs.: a taxa de desemprego relativa a um atributo é obtida dividindo-se o total de desempregados de um segmento pela população economicamente ativa do mesmo atributo.

Tabela 04

**Distribuição da ocupação por setor de atividade econômica
Distrito Federal - 1992 a 2009**

Período	Total	Indústria de transformação	Construção civil	Comércio	Serviços ¹	Administração pública	Outros ²
1992	100,0	4,3	5,5	15,0	53,7	20,2	1,4
1993	100,0	3,6	6,1	15,2	54,2	20,1	0,9
1994	100,0	3,6	6,0	15,4	53,9	20,3	0,8
1995	100,0	3,8	4,8	14,9	55,3	20,5	0,7
1996	100,0	4,8	4,8	14,6	54,9	20,1	0,9
1997	100,0	4,7	4,7	15,2	55,6	18,9	0,8
1998	100,0	4,0	4,5	14,9	57,1	18,5	1,1
1999	100,0	3,9	4,1	14,5	57,2	19,5	0,9
2000	100,0	3,8	4,3	14,8	56,8	19,5	0,8
2001	100,0	3,6	3,9	15,1	57,2	19,1	0,9
2002	100,0	3,7	3,9	15,4	57,6	18,3	1,2
2003	100,0	3,6	3,6	15,7	57,4	18,7	1,0
2004	100,0	3,7	3,5	15,7	57,8	18,3	1,0
2005	100,0	3,9	3,6	16,1	57,2	18,3	0,9
2006	100,0	3,8	4,3	15,0	58,2	17,4	1,3
2007	100,0	3,8	4,5	15,5	58,5	16,5	1,1
2008	100,0	4,1	4,5	16,0	58,0	16,1	1,1
2009	100,0	3,9	5,1	15,7	57,7	16,6	1,0

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Inclui os serviços públicos e privados inclusive os serviços domésticos.

2- Inclui: agricultura, pecuária e extração vegetal e mineral; embaixadas, consulados e representações políticas e outras atividades não classificadas.

Tabela 05

**Distribuição da ocupação do setor serviços por ramo de atividade
Distrito Federal - 1992 a 2009**

Período	Serviços				
	Total ¹	Oficina mecânica	Reparação, limpeza e vigilância	Transporte e armazenagem	Especializado
1992	100,0	3,6	10,6	6,8	5,2
1993	100,0	3,4	11,3	6,5	5,6
1994	100,0	3,4	9,9	6,3	5,9
1995	100,0	3,4	10,1	6,2	6,0
1996	100,0	3,3	9,9	6,3	6,6
1997	100,0	3,3	9,2	6,4	6,9
1998	100,0	3,5	8,3	6,0	7,0
1999	100,0	3,2	7,8	5,8	7,1
2000	100,0	3,4	7,2	5,7	6,9
2001	100,0	3,2	7,9	5,7	7,3
2002	100,0	3,3	7,7	5,9	7,6
2003	100,0	3,4	7,3	5,4	7,4
2004	100,0	3,6	6,8	5,3	6,8
2005	100,0	3,4	7,2	5,0	6,5
2006	100,0	3,0	7,4	5,1	6,6
2007	100,0	3,3	6,2	4,9	6,8
2008	100,0	3,2	6,5	4,8	7,0
2009	100,0	3,1	6,1	5,0	7,4

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Notas:

1- Exclui a administração pública. Em mil pessoas.

2- Inclui: serviços de comunicação; diversões, radiodifusão e teledifusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Tabela 05

**Distribuição da ocupação do setor serviços por ramo de atividade
Distrito Federal - 1992 a 2009**

(Cont.)

Período	Serviços						
	Creditício	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Serviço Doméstico	Outros ²
1992	6,1	7,9	12,2	7,8	2,8	22,0	15,0
1993	6,4	8,4	11,4	7,6	2,6	22,2	14,6
1994	7,0	8,5	12,1	7,7	2,5	21,4	15,2
1995	5,3	9,4	12,1	8,1	3,1	21,4	14,9
1996	4,7	8,3	12,9	8,1	3,4	21,1	15,4
1997	4,4	8,5	12,6	7,9	3,3	21,3	16,4
1998	4,5	9,1	12,9	7,9	3,3	20,7	16,7
1999	4,7	8,5	12,9	8,5	3,3	20,3	17,9
2000	4,5	8,9	13,3	8,8	4,2	18,9	18,3
2001	4,8	8,5	13,7	8,3	4,6	17,5	18,6
2002	4,8	9,0	12,3	8,2	4,9	18,0	18,1
2003	5,2	8,8	12,5	8,2	6,0	17,6	18,3
2004	4,7	9,4	12,3	8,0	6,6	17,6	18,9
2005	4,9	9,6	12,3	7,8	7,6	16,7	19,0
2006	4,6	9,7	11,4	8,1	7,3	17,2	19,6
2007	4,5	9,9	11,4	8,2	8,6	16,9	19,5
2008	4,7	9,1	11,5	8,5	9,5	15,6	19,6
2009	4,2	9,7	11,5	8,7	9,8	14,7	19,7

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas:

1- Exclui a administração pública. Em mil pessoas.

2- Inclui: serviços de comunicação; diversões, radiodifusão e teledifusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Tabela 06

Distribuição da ocupação segundo posição na ocupação
Distrito Federal - 1992 a 2009

Período	Total de ocupados	Assalariados							Empregado doméstico	Autônomos	Demais Posições ²
		Total ¹	Setor privado			Setor público					
			Total	Com carteira	Sem carteira	Total	Estatutário	Não estatutário			
1992	100,0	66,0	34,2	26,8	7,3	31,7	20,2	11,5	11,8	14,1	8,1
1993	100,0	65,8	34,3	27,0	7,3	31,5	20,8	10,7	12,0	14,1	8,0
1994	100,0	66,1	34,3	26,9	7,4	31,8	21,4	10,4	11,5	14,5	7,9
1995	100,0	64,9	33,5	26,1	7,4	31,4	23,4	8,0	11,8	15,1	8,2
1996	100,0	64,4	33,7	26,1	7,7	30,7	21,6	9,1	11,6	15,8	8,2
1997	100,0	64,9	35,8	27,7	8,1	29,1	21,4	7,7	11,8	14,8	8,5
1998	100,0	65,6	36,9	28,4	8,5	28,7	22,7	6,1	11,8	13,7	8,8
1999	100,0	66,8	37,7	29,3	8,4	29,0	22,8	6,2	11,6	13,3	8,3
2000	100,0	67,9	39,3	30,1	9,2	28,6	22,2	6,4	10,7	13,8	7,6
2001	100,0	68,8	40,8	31,7	9,2	27,9	21,8	6,2	10,0	13,0	8,2
2002	100,0	67,1	41,0	31,9	9,1	26,0	20,1	5,9	10,4	14,5	8,1
2003	100,0	67,4	41,3	32,9	8,4	26,1	20,3	5,8	10,1	14,4	8,1
2004	100,0	67,3	42,1	33,5	8,6	25,2	19,5	5,7	10,2	14,9	7,5
2005	100,0	67,9	43,6	34,9	8,6	24,3	18,8	5,5	9,6	15,2	7,4
2006	100,0	67,2	43,9	35,1	8,8	23,3	17,7	5,6	10,0	15,9	6,8
2007	100,0	67,0	44,3	35,3	9,0	22,7	17,2	5,5	9,9	15,9	7,1
2008	100,0	68,0	45,6	36,7	8,9	22,4	16,7	5,7	9,1	15,6	7,3
2009	100,0	69,0	46,7	38,3	8,4	22,3	17,0	5,4	8,5	15,2	7,2

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Estão incluídos os assalariados que não souberam responder o setor em que trabalha (privado ou público).

2- Incluídos os empregadores, os trabalhadores autônomos universitários, os trabalhadores familiares não remunerados, os donos de negócio familiar e os que trabalham em organismos internacionais (Consulados, Embaixadas, Representações Oficiais e Políticas).

Tabela 07

Rendimento médio real anual dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal¹

Distrito Federal - 1992 a 2009

Período	Ocupados		Assalariados	
	Média	Mediana	Média	Mediana
	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento
1992	1.766	897	2.076	1.166
1993	1.914	924	2.310	1.238
1994	1.875	894	2.168	1.175
1995	1.897	958	2.200	1.290
1996	2.008	1.026	2.279	1.343
1997	1.922	1.014	2.179	1.287
1998	1.876	997	2.104	1.238
1999	1.908	973	2.135	1.215
2000	1.798	925	1.983	1.133
2001	1.806	908	2.006	1.097
2002	1.759	844	1.977	1.053
2003	1.544	750	1.742	955
2004	1.521	750	1.752	957
2005	1.538	736	1.767	948
2006	1.586	702	1.839	915
2007	1.677	756	1.955	913
2008	1.798	811	2.067	955
2009	1.866	817	2.140	973
Var. % anual				
2009/2008	3,8	0,7	3,5	1,9

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2009, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 08

Rendimento médio real anual segundo Posição na Ocupação¹
Distrito Federal - 1992 a 2009

Período	Ocupados		Assalariados				Setor público	Autônomos	Empregadores	Empregado doméstico
	Total	Total	Setor privado							
			Total	Com carteira	Sem carteira					
Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento		
1992	1.766	2.076	1.139	1.272	627	3.080	1.019	3.842	369	
1993	1.914	2.310	1.182	1.313	672	3.540	1.082	4.092	362	
1994	1.875	2.168	1.134	1.262	651	3.301	1.194	5.030	305	
1995	1.897	2.200	1.173	1.296	724	3.342	1.271	4.884	364	
1996	2.008	2.279	1.215	1.325	790	3.406	1.246	5.346	398	
1997	1.922	2.179	1.214	1.326	767	3.324	1.206	4.793	409	
1998	1.876	2.104	1.173	1.267	803	3.268	1.086	4.696	421	
1999	1.908	2.135	1.181	1.269	833	3.357	1.074	4.911	421	
2000	1.798	1.983	1.112	1.187	823	3.160	1.022	4.810	414	
2001	1.806	2.006	1.096	1.160	833	3.330	1.028	3.950	426	
2002	1.759	1.977	1.092	1.153	845	3.391	994	3.849	423	
2003	1.544	1.742	961	994	807	3.008	827	3.471	392	
2004	1.521	1.752	944	989	746	3.134	794	3.165	388	
2005	1.538	1.767	953	992	771	3.304	776	3.247	411	
2006	1.586	1.839	961	1.010	737	3.590	805	3.699	431	
2007	1.677	1.955	1.009	1.051	827	3.965	863	3.694	469	
2008	1.798	2.067	1.045	1.091	829	4.316	916	3.791	485	
2009	1.866	2.140	1.080	1.123	854	4.566	910	3.927	524	
Var. % anual 2009/2008	3,8	3,5	3,3	2,9	3,0	5,8	-0,7	3,6	8,0	

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2009, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 09

**Rendimento médio real anual, segundo os setores de atividade¹
Distrito Federal - 1992 a 2009**

Período	Comércio	Serviço	Administração pública	Outros ²
	Rendimento	Rendimento	Rendimento	Rendimento
1992	1.150	1.366	2.825	1.229
1993	1.377	1.543	3.549	1.350
1994	1.452	1.564	3.298	1.399
1995	1.510	1.522	3.325	1.491
1996	1.468	1.635	3.552	1.625
1997	1.413	1.586	3.468	1.456
1998	1.333	1.535	3.473	1.462
1999	1.307	1.557	3.483	1.562
2000	1.245	1.515	3.142	1.421
2001	1.212	1.492	3.406	1.314
2002	1.161	1.437	3.472	1.312
2003	1.008	1.267	3.056	1.122
2004	965	1.224	3.080	1.093
2005	1.001	1.262	3.131	1.047
2006	979	1.290	3.364	1.061
2007	1.026	1.358	3.831	1.030
2008	1.056	1.476	4.108	1.139
2009	1.073	1.509	4.385	1.123
Var. % anual				
2009/2008	1,6	2,2	6,7	-1,4

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2009, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

2 - Inclui Indústria, Construção Civil, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Mineral, Embaixadas, Consulados e Representações Oficiais e Políticas e Outras atividades não classificadas.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e o empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 10

Rendimento médio real anual das mulheres e dos homens ocupados no trabalho principal¹
Distrito Federal - 1992 a 2009

Período	Rendimento dos ocupados			Relação rendimento fem./masc. (%)
	Geral	Feminino	Masculino	
1992	1.766	1.371	2.076	66,0
1993	1.914	1.524	2.242	68,0
1994	1.875	1.471	2.216	66,4
1995	1.897	1.471	2.282	64,5
1996	2.008	1.580	2.382	66,4
1997	1.922	1.525	2.273	67,1
1998	1.876	1.505	2.207	68,2
1999	1.908	1.532	2.248	68,2
2000	1.798	1.434	2.128	67,4
2001	1.806	1.462	2.122	68,9
2002	1.759	1.427	2.064	69,1
2003	1.544	1.244	1.821	68,3
2004	1.521	1.256	1.768	71,1
2005	1.538	1.286	1.777	72,4
2006	1.586	1.282	1.871	68,5
2007	1.677	1.371	1.969	69,7
2008	1.798	1.487	2.091	71,1
2009	1.866	1.565	2.149	72,8
Var. % anual 2009/2008	3,8	5,2	2,8	

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2009, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 11

Rendimento real anual por grupo de rendimentos dos ocupados e assalariados no trabalho principal (percentil)¹
Distrito Federal - 1992 a 2009

Período	Rendimento real anual									
	Ocupados					Assalariados				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1992	270	437	908	1.981	4.252	397	621	1.167	2.382	4.858
1993	294	423	940	2.153	4.805	382	637	1.234	2.727	5.577
1994	238	396	909	2.168	4.755	341	591	1.170	2.653	5.195
1995	274	440	958	2.315	4.718	408	644	1.274	2.778	5.285
1996	276	489	1.034	2.443	4.827	444	690	1.375	2.867	5.160
1997	306	510	1.023	2.325	4.553	445	657	1.275	2.723	5.035
1998	310	504	1.020	2.275	4.197	422	622	1.242	2.497	4.863
1999	302	508	988	2.245	4.410	435	610	1.217	2.483	5.012
2000	290	498	937	2.107	4.121	409	575	1.127	2.304	4.685
2001	331	516	918	2.169	4.284	440	584	1.102	2.415	4.619
2002	333	495	855	2.047	4.229	427	576	1.040	2.443	4.656
2003	319	435	758	1.838	3.625	395	520	955	2.175	4.032
2004	318	444	761	1.901	3.621	384	512	952	2.272	3.854
2005	341	457	730	1.826	3.644	384	509	968	2.249	3.900
2006	351	462	706	1.757	3.674	406	522	922	2.308	4.450
2007	397	473	776	1.913	4.073	441	549	912	2.363	4.558
2008	413	500	832	2.098	4.342	438	545	950	2.634	5.188
2009	429	513	818	2.035	4.623	473	578	992	2.584	5.087
Var. % anual										
2009/2008	3,9	2,6	-1,7	-3,0	6,5	8,0	6,1	4,4	-1,9	-1,9

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas: 1- Valores em reais a preços de novembro de 2009, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 12

Índice de rendimento real anual por grupo de rendimentos dos ocupados e assalariados no trabalho principal (percentil)¹
Distrito Federal - 1992 a 2009

Base: média de 1999 = 100.

Período	Índice de rendimento real anual									
	Ocupados					Assalariados				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1992	89,4	86,1	92,0	88,2	96,4	91,4	101,8	95,8	95,9	96,9
1993	97,2	83,3	95,1	95,9	109,0	87,8	104,4	101,4	109,8	111,3
1994	78,7	77,9	92,1	96,6	107,8	78,5	97,0	96,1	106,8	103,7
1995	90,6	86,7	97,0	103,1	107,0	93,9	105,6	104,7	111,9	105,4
1996	91,3	96,3	104,7	108,8	109,4	102,1	113,1	112,9	115,4	103,0
1997	101,5	100,5	103,6	103,6	103,2	102,5	107,7	104,8	109,6	100,5
1998	102,8	99,2	103,2	101,3	95,2	97,0	102,1	102,0	100,5	97,0
1999	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2000	96,0	98,0	94,8	93,8	93,4	94,1	94,3	92,5	92,8	93,5
2001	109,5	101,8	93,0	96,6	97,1	101,3	95,8	90,5	97,3	92,2
2002	110,1	97,4	86,6	91,2	95,9	98,3	94,5	85,4	98,4	92,9
2003	105,7	85,7	76,7	81,9	82,2	90,9	85,2	78,4	87,6	80,5
2004	105,2	87,5	77,1	84,7	82,1	88,4	84,0	78,2	91,5	76,9
2005	113,0	90,1	73,9	81,3	82,6	88,3	83,5	79,5	90,5	77,8
2006	116,3	91,1	71,5	78,2	83,3	93,4	85,6	75,8	92,9	88,8
2007	131,5	93,1	78,6	85,2	92,4	101,4	90,1	74,9	95,1	90,9
2008	136,6	98,5	84,2	93,4	98,5	100,8	89,3	78,0	106,1	103,5
2009	142,0	101,1	82,8	90,6	104,8	108,9	94,9	81,5	104,0	101,5
Var. % anual 2009/2008	4,0	2,6	-1,7	-3,0	6,4	8,0	6,3	4,5	-2,0	-1,9

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Nota: 1 - As variações da Tabela 11 são as mesmas da Tabela 10 pois não podem ser referidas aos índices, mas somente aos rendimentos.

Tabela 13

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados¹
Distrito Federal - 1992 a 2009

Base: média 1999 = 100.

Período	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimento real	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1992	83,7	103,1	86,3	82,5	105,0	86,6
1993	86,9	99,7	86,7	85,7	103,7	88,9
1994	90,2	85,2	76,9	89,1	85,3	76,0
1995	92,5	87,6	81,0	89,7	87,3	78,4
1996	94,5	103,0	97,3	91,1	104,0	94,8
1997	98,0	97,2	95,2	95,2	99,1	94,3
1998	99,6	99,6	99,2	97,8	99,7	97,5
1999	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2000	106,9	94,1	100,6	108,7	92,6	100,6
2001	110,8	93,8	103,9	113,9	92,8	105,7
2002	116,4	93,7	109,1	116,7	93,7	109,3
2003	117,1	81,8	95,8	117,9	82,1	96,8
2004	124,0	81,9	101,5	125,0	83,2	104,0
2005	131,4	80,5	105,7	133,3	81,3	108,3
2006	136,3	80,5	109,6	137,1	82,0	112,4
2007	142,2	83,6	118,9	142,5	85,7	122,2
2008	150,8	91,1	137,5	153,4	92,2	141,4
2009	156,3	96,1	150,3	161,5	97,0	156,7
Var. % anual 2009/2008	3,6	5,5	9,3	5,3	5,2	10,8

Notas: 1 - Valores em reais a preços de novembro de 2009, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

2 - Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

3 - Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Notas Metodológicas

1 - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

Área de Cobertura: A PED tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Amostra: São selecionados em torno de 2.900 domicílios/mês sem repetições das unidades selecionadas, garantindo uma amostra efetiva de no mínimo 6.000 domicílios por trimestre.

População Pesquisada: A pesquisa coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

Apresentação das informações: as informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de Fevereiro corresponde ao trimestre móvel Dezembro, Janeiro e Fevereiro. A taxa de Março corresponde ao trimestre móvel Janeiro, Fevereiro e Março.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: é a parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procura, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho nos últimos 7 dias.**

Desempregados: são os indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete (7) dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou não remunerado, em ajuda a negócio de parentes) e que procuraram efetivamente trabalho nos trinta (30) dias anteriores ao da entrevista ou nos últimos doze (12) meses;
- Desemprego Oculto pelo Desalento : pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos trinta (30) dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos doze (12) meses.

Inativos (maiores de 10 anos): correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada (Inativos maiores de 10 anos = PIA - PEA).

Rendimento do Trabalho: é o rendimento monetário bruto (sem descontos de IR e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa.

Para os assalariados, são considerados descontos por falta etc, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

3 - PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação: é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total: indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Índice de Ocupação: indica o nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000. Este indicador é apresentado também segundo os seguintes ramos de atividade do Setor Serviços:

Serviços de Oficinas de reparação mecânica: reforma e conservação de máquinas e veículos.

Serviços de reparação, serviços de limpeza e vigilância: reparação e reforma de mobiliário, instalação elétrica e sanitária, alfaiates e costureiras sob medida.

Serviços de transporte e armazenagem: transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e outros, assim como armazenagem de mercadorias.

Serviços Especializados: atividades dos escritórios de engenharia e arquitetura, assessoria técnica, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados, publicidade, jurídico, despachantes, cartório, contabilidade e outros técnicos profissionais não especificados.

Serviços creditícios e financeiros: bancos comerciais, de investimento, de seguros, do comércio de títulos e ações, organizações de cartão de crédito.

Serviços de alimentação: restaurantes, bares, lanchonetes, cafés, confeitarias, vendedores de rua (pipoqueiro, cachorro quente, acarajé, etc).

Serviços de educação: escola, pública ou particular, professores particulares, escola de línguas.

Serviços de saúde: hospitais, clínicas, consultórios, prontos-socorros, maternidades, planos de saúde, seguro de vida,.

Serviços auxiliares:

- Agricultura, aluguel de máquinas agrícolas escritórios de desenvolvimento de projetos agropecuários;
- Comércio, escritórios de representação, comissão, consignação, bolsa de mercadorias;
- Comércio e indústria em geral; serviços de proteção ao crédito, locação de máquinas e equipamentos industriais;
- Seguros, finanças e valores;
- corretagem de seguros, administração de bens móveis;
- Transporte, aeroporto, agentes de vendas de passagens, agentes de turismo, locação de veículos, rodoviária, touring, consórcio, agentes de emprego;
- Atividades econômicas, escritório de cobrança, locação de mão-de-obra.

Outros Serviços

- Serviços de comunicação; diversões, radiodifusão, e teledifusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Nota Técnica N^o/2003

A Secretaria de Estado e Trabalho – SETRAB, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Desde a sua implantação, esta é a primeira vez que se procede ao ajuste das estimativas históricas da PED/DF aos resultados do Censo Demográfico. Estudos baseados nos resultados do Censo Demográfico 2000-IBGE, revelaram que as projeções demográficas da PED/DF estavam subestimadas em aproximadamente 15%.

Uma vez ajustada a série histórica da PED/DF, todos os indicadores absolutos foram alterados, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. Registraram-se, ainda, discretas alterações das taxas de participação e de desemprego (em torno de 2,0%), devido à nova ponderação dos Grupos de Regiões Administrativas, ajustada ao crescimento populacional dessas regiões. Isso resultou na diminuição do peso do Grupo 1, de renda mais alta e elevação dos pesos dos Grupos 2 e 3 (de renda intermediária e baixa, respectivamente) onde os níveis de desemprego são maiores. A partir de setembro de 2003 a base da série histórica da PED/DF passa para o ano de 2000 (média anual), antes fixada na média de 1992.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ ROBERTO ARRUDA
Governador

RODRIGO GERMANO DELMASSO MARTINS
Secretário de Estado de Trabalho

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE/SP

Felícia Madeira - Diretora-Executiva

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

Tadeu Moraes de Sousa - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Clóvis Scherer - Supervisor do Escritório Regional – DF

COORDENADORES

Adalgiza Lara Amaral - Coordenação Ped-DF pelo Dieese
Atsuko Haga - Representante da Fundação Seade
Concetta Grace Pasquali – GraalBrasil
Rodrigo Delmasso – SETRAB-UAG-GDF
Maria Lúcia Leal de Oliveira (Apoio)

ASSISTENTES

Maria Lúcia Leal de Oliveira (Apoio) - Ped-DF pelo Dieese
Shayane Cristina Moraes (Auxiliar Administrativo) - GraalBrasil
Rosimar Sousa Silva (Recepcionista) – GraalBrasil

EQUIPE DE ANÁLISE:

Adalgiza Lara Amaral, Fernanda Chuerubim, Tiago Oliveira

GERÊNCIA DE CAMPO, METODOLOGIA E TREINAMENTO:

Violeta Luzia Hristov

COORDENAÇÃO DE CHECAGEM E LISTAGEM:

Osney Monteiro Carvalho
Equipe: *Edna Rodrigues Costa, Elita Gurgel Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Luiza Rosemeire*
R. Dias Sousa, Marcos Antônio de Jesus Costa, Maria Eunice Nazário, Valdecy Francisco de Souza (Listador).
Apoio: *Pâmela Regina Cruz dos Santos*

COORDENAÇÃO DE CRÍTICA:

Sônia Maria Ferreira do Amarante
Equipe: *Aparecida Silva Melo, Claudia Rocha Rodrigues, Jerusa do Nascimento Rodrigues, Tonphson Luiz Haussler Ramos.*

COORDENAÇÃO DE DIGITAÇÃO: Osney Monteiro Carvalho

COORDENAÇÃO DE BASE DE DADOS: Jansen Gader da Silva Peres

Consistidor: *Emerson Henrique de Sousa Silva*

Equipe: *Maria Eunice Lacerda, Glayson Luiz Alvarenga Chamiço, Rodrigo Hristov Rodrigues.*

COORDENAÇÃO DA SUPERVISÃO DE CAMPO:

Vânia Aparecida Azevedo
Equipe: *Eduardo Albano da Costa, Hilda Martins Sobral, Janilene Andréa R. Paz, Maria Aldina C. de Souza, Regina Célia Gonsalves de Souza, Maria Diva Nóbrega de Paula.*

EQUIPE DE ENTREVISTADORES:

Ana Amélia Medeiro Corrêa, Ana Micheline de Oliveira, Antônia de Gurgel Aragão, Antônio Alves Gomes, Beatriz de Abreu, Bernadete Maria Oliveira, Clerismar Soares da Costa, Diorlei Costa Martins, Eliana Lucia da Silva, Jeane da Conceição Lima, Maria Delza Souza Reis, Maryzângela da Conceição e Silva, Núbia Ferreira da Costa, Ozinej Lopes Gama, Regina Célia Lopes, Reginaldo Barroso de Melo, Rosemar Sena Damacena, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de C. Naous.

PESQUISA DE CAMPO E APOIO LOGÍSTICO:



GraalBrasil
SHIN CA 01 Lt. 01 Salas 419/420 – Shopping Deck Norte
Lago Norte – DF
CEP 70.503-501
Tel. (061) 3468-3344